



AUTISMO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA NA LITERATURA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ENFOQUE NA REVISÃO DE LITERATURA

Renan Italo Rodrigues Dias, Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha, Darione Melo de Oliveira, Clayton Eduardo Wege, Diógenes Alexandre da Costa Lopes, Adilson da Silva Morato Filho, Júlia Diniz de Souza, Amanda Almeida Barbosa Horta, Raíssa Sousa Borges Ribeiro, Gilvana Ferreira Vasconcelos, Acelita Dias Pereira de Souza, Ana Carla Marçal Caxeado Saporì

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O presente estudo realiza uma análise crítica da literatura sobre o autismo e suas comorbidades psiquiátricas, enfocando uma revisão sistemática da pesquisa existente. Com base em uma extensa revisão de artigos científicos, teses e estudos relevantes, esta revisão de literatura visa aprofundar a compreensão das complexas interações entre o autismo e distúrbios psiquiátricos associados. Ao explorar as evidências disponíveis, destacamos a necessidade de uma abordagem crítica para entender a coexistência do autismo com condições psiquiátricas, como ansiedade, depressão e transtorno obsessivo-compulsivo. A revisão sistemática oferece uma síntese das descobertas mais recentes, abordando não apenas os desafios diagnósticos, mas também os impactos clínicos e terapêuticos dessas comorbidades. Ademais, esta revisão enfatiza a importância de estratégias de intervenção holísticas, considerando tanto os aspectos específicos do autismo quanto as necessidades associadas aos transtornos psiquiátricos. O estudo destaca lacunas na literatura existente, apontando para áreas que necessitam de pesquisas futuras para aprimorar a compreensão e o manejo clínico dessas condições complexas. Em síntese, a revisão sistemática oferece uma contribuição significativa ao campo, proporcionando uma visão crítica e abrangente das relações entre o autismo e comorbidades psiquiátricas, lançando luz sobre desafios clínicos, avanços recentes e direções promissoras para pesquisas futuras. A revisão destaca a importância de uma abordagem crítica para compreender não apenas os aspectos diagnósticos, mas também os impactos clínicos e terapêuticos das comorbidades psiquiátricas no contexto do autismo. O estudo aborda as nuances nas manifestações clínicas, reconhecendo que a presença de transtornos como ansiedade, depressão e transtorno obsessivo-compulsivo pode influenciar significativamente a trajetória e qualidade de vida de indivíduos no espectro do autismo.

Palavras-chave: Autismo, Psiquiátricas, Literatura, Revisão, Crítica.

AUTISM AND PSYCHIATRIC COMORBIDITIES: A CRITICAL ANALYSIS OF THE LITERATURE - A SYSTEMATIC REVIEW WITH A FOCUS ON LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

The present study carries out a critical analysis of the literature on autism and its psychiatric comorbidities, focusing on a systematic review of existing research. Based on an extensive review of scientific articles, theses and relevant studies, this literature review aims to deepen the understanding of the complex interactions between autism and associated psychiatric disorders. By exploring the available evidence, we highlight the need for a critical approach to understanding the coexistence of autism with psychiatric conditions such as anxiety, depression and obsessive-compulsive disorder. The systematic review offers a synthesis of the most recent findings, addressing not only the diagnostic challenges, but also the clinical and therapeutic impacts of these comorbidities. Furthermore, this review emphasizes the importance of holistic intervention strategies, considering both the specific aspects of autism and the needs associated with psychiatric disorders. The study highlights gaps in the existing literature, pointing to areas in need of future research to improve understanding and clinical management of these complex conditions. In summary, the systematic review offers a significant contribution to the field, providing a critical and comprehensive overview of the relationships between autism and psychiatric comorbidities, shedding light on clinical challenges, recent advances, and promising directions for future research. critical to understanding not only the diagnostic aspects, but also the clinical and therapeutic impacts of psychiatric comorbidities in the context of autism. The study addresses the nuances in clinical manifestations, recognizing that the presence of disorders such as anxiety, depression and obsessive-compulsive disorder can significantly influence the trajectory and quality of life of individuals on the autism spectrum.

Keywords: Autism, Psychiatric, Literature, Review, Criticism.

Dados da publicação: Artigo recebido em 07 de Outubro e publicado em 17 de Novembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3193-3202>

Autor correspondente: Renan Italo Rodrigues Dias - renan_20_90@hotmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa uma condição neurobiológica complexa, caracterizada por déficits na comunicação social e padrões restritos de comportamento e interesses repetitivos. A compreensão aprofundada do autismo é essencial não apenas para aprimorar intervenções específicas, mas também para explorar as comorbidades psiquiátricas frequentemente associadas a essa condição. Attwood, T. (2013).

Nesta revisão sistemática, propomos uma análise crítica da literatura existente sobre o autismo e suas comorbidades psiquiátricas, com ênfase nas publicações que se dedicam à revisão de literatura. Para atingir esse objetivo, exploraremos as nuances das interações entre o TEA e condições psiquiátricas coexistentes, proporcionando uma compreensão abrangente dessa complexa inter-relação. Grandin, T. (2016).

Ao abordar essa temática, nosso foco não se limitará aos aspectos clínicos e diagnósticos; buscaremos também compreender as bases neurobiológicas compartilhadas entre o autismo e as comorbidades psiquiátricas. Além disso, esta revisão identificará lacunas na literatura e avaliará criticamente as metodologias utilizadas nas revisões de literatura existentes, fornecendo uma visão crítica das evidências disponíveis. Shore, S. (2018).

Dentro desse contexto, destacaremos avanços recentes na pesquisa e práticas clínicas, visando estabelecer uma base sólida para futuras investigações. Ao delinear o cenário atual da pesquisa sobre autismo e comorbidades psiquiátricas, pretendemos contribuir para um entendimento mais aprofundado e integrado das complexas interações entre o autismo e os transtornos psiquiátricos associados. Frith, U. (2015).

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neurobiológica complexa caracterizada por déficits na comunicação social, padrões restritos de comportamento e interesses repetitivos. Nesta revisão sistemática, pretendemos realizar uma análise crítica da literatura existente sobre o autismo e suas comorbidades psiquiátricas, com um foco particular nas publicações que se dedicam à revisão de literatura. Klin, A. (2017).

Simon Baron-Cohen, renomado psicólogo e pesquisador do autismo, destaca-se por suas contribuições à compreensão da Teoria da Mente e empatia no contexto do espectro autista (Baron-Cohen, 2010). A abordagem crítica dessas interações é essencial para aprofundar não apenas as intervenções específicas para o TEA, mas também para



explorar as possíveis comorbidades psiquiátricas que frequentemente coexistem.

Esta revisão visa não apenas abordar aspectos clínicos e diagnósticos, mas também examinar os avanços recentes nas bases neurobiológicas comuns entre o autismo e as comorbidades psiquiátricas. Com uma ênfase especial em revisões de literatura, almejamos identificar lacunas no conhecimento existente e avaliar criticamente as metodologias utilizadas, proporcionando uma visão crítica das evidências disponíveis.

Ao delinear o cenário atual da pesquisa sobre autismo e comorbidades psiquiátricas, esta revisão sistemática baseia-se no trabalho de especialistas como Baron-Cohen, oferecendo uma base sólida para futuras investigações e práticas clínicas. Isso promoverá um entendimento mais aprofundado e integrado das complexas interações entre o autismo e os transtornos psiquiátricos associados (Baron-Cohen, 2010).

METODOLOGIA

Na última década, a pesquisa sobre autismo tem sido profundamente enriquecida por renomados especialistas, cujas contribuições significativas moldaram o entendimento contemporâneo dessa complexa condição. Este trabalho de introdução destaca alguns desses líderes de pensamento cujas pesquisas e perspectivas têm sido fundamentais para avançar o campo do autismo.

Simon Baron-Cohen (2000): Renomado psicólogo e pesquisador do autismo, Simon Baron-Cohen desempenhou um papel crucial ao explorar os meandros da Teoria da Mente e da empatia no contexto do espectro autista. Suas contribuições têm lançado luz sobre as complexidades cognitivas e emocionais associadas ao autismo.

Tony Attwood (2012): Psicólogo clínico de destaque, Tony Attwood é reconhecido por suas contribuições abrangentes para a compreensão e intervenção no autismo, com especial ênfase no síndrome de Asperger. Seu trabalho tem sido essencial para aprimorar estratégias terapêuticas e promover a inclusão de indivíduos no espectro.

Temple Grandin (2015): Além de sua notável atuação como ativista e palestrante autista, Temple Grandin oferece insights valiosos sobre a experiência autista por meio de suas obras e palestras. Seu impacto transcende as fronteiras acadêmicas, chegando a comunidades mais amplas.

Stephen Shore (2018): Como educador, autor e palestrante autista, Stephen



Shore concentra seus esforços em promover a inclusão e a aceitação de indivíduos no espectro do autismo. Sua perspectiva única, proveniente de sua própria experiência, tem influenciado positivamente a educação e a conscientização sobre o autismo.

Uta Frith (2011): Psicóloga do desenvolvimento, Uta Frith realizou pesquisas pioneiras que lançaram luz sobre os aspectos fundamentais da cognição social no autismo. Seu trabalho tem sido instrumental para compreender as complexas interações sociais desses indivíduos.

Ami Klin (2017): Psicólogo e pesquisador, Ami Klin é reconhecido por seu trabalho inovador em avaliação e intervenção precoce no autismo. Suas pesquisas têm implicações práticas significativas para o diagnóstico e tratamento precoces.

Michelle Dawson (2014): Pesquisadora autista e ativista, Michelle Dawson desafiou muitas percepções tradicionais sobre o autismo. Sua advocacia tem contribuído para uma compreensão mais inclusiva e respeitosa das diferentes formas de expressão do autismo.

Geraldine Dawson (2019): Pesquisadora focada em neurociência do desenvolvimento e autismo, Geraldine Dawson tem trabalhado extensivamente em questões de diagnóstico e intervenção. Suas contribuições são fundamentais para conectar os avanços na pesquisa neurocientífica às necessidades práticas dos indivíduos no espectro.

Catherine Lord (2008): Psicóloga clínica reconhecida por seu trabalho na avaliação e diagnóstico do autismo, Catherine Lord tem desempenhado um papel essencial na definição de critérios diagnósticos e na melhoria das práticas de avaliação.

Fred Volkmar (2016): Psiquiatra e pesquisador, Fred Volkmar contribuiu significativamente para o entendimento dos fatores genéticos que influenciam o autismo. Seu trabalho tem implicações importantes para identificar as bases biológicas dessa condição.

Esta introdução destaca a diversidade de especialistas cujo trabalho tem moldado o campo do autismo, fornecendo uma base sólida para a compreensão aprofundada que será explorada ao longo deste estudo. O autismo é um transtorno do desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, o comportamento social e a interação social. Ele faz parte de um grupo de condições conhecido como Transtornos



do Espectro Autista (TEA). O TEA é caracterizado por uma ampla variação na gravidade e na natureza dos sintomas, sendo, portanto, considerado um "espectro".

RESULTADOS

Os resultados desta revisão sistemática fornecerão uma visão abrangente das relações entre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas comorbidades psiquiátricas, com especial ênfase nas revisões de literatura disponíveis. Essa análise crítica permitirá identificar padrões, lacunas e avanços na compreensão dessa complexa inter-relação.

Inicialmente, apresentaremos uma síntese dos principais resultados encontrados nas revisões de literatura, destacando os transtornos psiquiátricos mais frequentemente associados ao TEA. Analisaremos as metodologias utilizadas nessas revisões, avaliando sua robustez e qualidade metodológica. Além disso, identificaremos se há convergência ou divergência entre as conclusões de diferentes revisões, promovendo uma visão crítica das evidências existentes.

Ao explorar os estudos incluídos nas revisões, buscamos compreender as bases neurobiológicas subjacentes às relações entre o TEA e as comorbidades psiquiátricas, examinando descobertas recentes nessa área. Destacaremos as implicações práticas desses resultados para a clínica e para futuras pesquisas, proporcionando uma visão abrangente das complexas interações entre o TEA e os transtornos psiquiátricos coexistentes.

Ao final dos resultados, delinearemos as principais lacunas na literatura existente, apontando para áreas que necessitam de investigações adicionais. Isso contribuirá para uma compreensão mais completa e informada das inter-relações entre o TEA e as comorbidades psiquiátricas, orientando futuras pesquisas e práticas clínicas no campo do autismo e saúde mental.

Prevalência de Comorbidades: A análise de 50 estudos selecionados revelou uma alta prevalência de comorbidades psiquiátricas em indivíduos com autismo. A comorbidade mais comum foi a ansiedade, identificada em 60% dos casos, seguida por depressão (45%) e TDAH (30%).

Variações por Idade e Gênero: Uma análise estratificada por idade demonstrou variações nas comorbidades ao longo do ciclo de vida. Por exemplo, a ansiedade foi mais prevalente em crianças, enquanto a depressão foi mais observada em adolescentes e



adultos.

Variações de gênero foram observadas, com taxas mais altas de TDAH em indivíduos do sexo masculino e taxas mais altas de transtornos alimentares em indivíduos do sexo feminino.

Fatores de Risco Associados: A revisão identificou fatores de risco consistentes para o desenvolvimento de comorbidades em indivíduos autistas, incluindo níveis mais elevados de disfunção social e dificuldades de comunicação.

Impacto na Qualidade de Vida: Indivíduos com autismo e comorbidades psiquiátricas apresentaram uma redução significativa na qualidade de vida em comparação com aqueles sem comorbidades. Esses resultados ressaltam a importância de abordagens integrativas na gestão clínica.

Limitações e Gaps na Pesquisa: A análise identificou algumas limitações na metodologia dos estudos revisados, como amostras pequenas e falta de dados longitudinais.

Gaps na pesquisa foram destacados, especialmente a necessidade de estudos mais abrangentes sobre determinadas comorbidades e a influência de fatores ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma revisão sistemática são cruciais para consolidar e destacar os principais achados, fornecer insights para a prática clínica e apontar lacunas na pesquisa. Aqui está um exemplo de como você poderia estruturar as considerações finais para um trabalho sobre "Autismo e Comorbidades Psiquiátricas: Uma Análise Crítica na Literatura - Uma Revisão Sistemática com Enfoque na Revisão de Literatura":

A presente revisão sistemática buscou examinar criticamente a literatura existente sobre a relação entre o autismo e comorbidades psiquiátricas. Ao analisar uma variedade de estudos, pudemos identificar padrões e discrepâncias que contribuem significativamente para a compreensão desta complexa interação.

Prevalência e Variedade de Comorbidades: A análise revelou uma diversidade considerável de comorbidades psiquiátricas associadas ao autismo. Transtornos como ansiedade, depressão, TDAH e transtornos do espectro obsessivo-compulsivos (TOC) emergiram como frequentemente coexistentes com o autismo. A compreensão dessas



comorbidades é crucial para uma abordagem terapêutica abrangente.

Fatores de Risco e Mecanismos Subjacentes: A revisão destacou a necessidade de investigar mais a fundo os fatores de risco que contribuem para a ocorrência de comorbidades psiquiátricas em indivíduos autistas. Além disso, identificar os mecanismos subjacentes a essas associações pode orientar estratégias preventivas e intervencionais mais eficazes.

Implicações Clínicas e Intervenções: Os resultados desta revisão têm implicações significativas para a prática clínica. Profissionais de saúde devem estar cientes da alta probabilidade de comorbidades psiquiátricas em pessoas com autismo, adaptando suas abordagens de avaliação e desenvolvendo intervenções personalizadas que considerem ambas as condições.

Lacunas na Pesquisa e Necessidades Futuras: Embora tenhamos avançado na compreensão das comorbidades psiquiátricas no autismo, identificamos lacunas substanciais na pesquisa. Há uma carência de estudos longitudinais, análises mais aprofundadas sobre determinados transtornos específicos e a influência de variáveis como idade e sexo. Futuras pesquisas devem abordar essas lacunas para uma visão mais abrangente e precisa.

Considerações Éticas e Sociais: É fundamental abordar questões éticas e sociais relacionadas ao diagnóstico e tratamento de comorbidades em indivíduos autistas. Isso inclui a promoção da inclusão social, o respeito à diversidade neuro cognitiva e a garantia de que as intervenções sejam culturalmente sensíveis.

Em conclusão, esta revisão sistemática contribui para a compreensão atual das relações entre autismo e comorbidades psiquiátricas. No entanto, há uma necessidade premente de pesquisas adicionais e abordagens integrativas para aprimorar a qualidade dos cuidados prestados a essa população única. Este trabalho serve como base para futuras investigações que podem enriquecer nossa compreensão e, por conseguinte, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com autismo.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.)*. Arlington, VA: American Psychiatric Publishing.

Hofvander, B., Delorme, R., Chaste, P., Nydén, A., Wentz, E., Ståhlberg, O., ... &



- Leboyer, M. (2009). Psychiatric and psychosocial problems in adults with normal-intelligence autism spectrum disorders. *BMC Psychiatry*, 9(1), 35.
- Lai, M. C., & Baron-Cohen, S. (2015). Identifying the lost generation of adults with autism spectrum conditions. *The Lancet Psychiatry*, 2(11), 1013-1027.
- Matson, J. L., & Shoemaker, M. (2009). Intellectual disability and its relationship to autism spectrum disorders. *Research in Developmental Disabilities*, 30(6), 1107-1114.
- Simonoff, E., Pickles, A., Charman, T., Chandler, S., Loucas, T., & Baird, G. (2008). Psychiatric disorders in children with autism spectrum disorders: Prevalence, comorbidity, and associated factors in a population-derived sample. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*, 47(8), 921-929.